

119

PERCEPÇÃO DE APOIO SOCIAL EM MÃES PRIMÍPARAS ADOLESCENTES E ADULTAS. *Patrícia R. Voigt, Andrea Rapoport, Daniela C. Levandowski, Cesar A. Piccinini* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia – UFRGS).

O presente trabalho investigou como as mães adolescentes e adultas percebem o apoio social dado a elas desde a gestação até o terceiro mês de vida do bebê. Participaram do estudo 26 mães primíparas, sendo 13 mães adolescentes e 13 adultas. Foram realizadas entrevistas com as mães, em suas residências, no último trimestre de gestação e quando os bebês tinham três meses. Análise de conteúdo foi utilizada para examinar as respostas das participantes em relação a quatro categorias temáticas: expectativas da gestante quanto ao apoio social após o nascimento do bebê; apoio social dado à mãe ao longo dos primeiros três meses de vida do bebê; solicitação por parte da mãe de apoio de outras pessoas para o cuidado do bebê; percepção da mãe quanto ao apoio social recebido. De uma forma geral, tanto adolescentes como adultas relataram que possuíam uma rede de apoio social e sentiam-se amparadas pela mesma. Algumas diferenças foram reveladas em relação aos provedores e à busca de apoio social. Por exemplo, enquanto as mães adolescentes referiram maior solicitação de apoio de familiares (principalmente avós maternos) e outras pessoas, as adultas tenderam a solicitar menos apoio, assumindo mais responsabilidades em relação ao bebê e às tarefas domésticas. Em ambos os grupos a creche apareceu como uma opção para o cuidado dos bebês somente após o segundo semestre de vida do bebê. Os resultados apoiam a idéia de que o apoio social contribui para uma experiência mais positiva da maternidade, em especial para as mães adolescentes, em função das particularidades desta fase de desenvolvimento. (CNPq/Brasília – UFRGS).